

Aliados criticam conversa de FHC e Tasso

Avaliação é de que presidente se desgastou com iniciativa e ainda favoreceu rival do PPS

CHRISTIANÊ SAMARCO
e DIANA FERNANDES

BRASÍLIA – A iniciativa do presidente Fernando Henrique Cardoso de conversar com o ex-governador Tasso Jereissati (PSDB) na terça-feira à noite não causou apenas surpresa a seus aliados. No comitê da campanha do tucano José Serra e em gabinetes do Palácio do Planalto, a conversa foi considerada “ingênua” e “prejudicial” à imagem do próprio presidente e à de seu candidato. Seus interlocutores e aliados de Serra avaliaram que a tentativa de reaproximação só favoreceu o candidato do PPS, Ciro Gomes, amigo de Tasso.

“Este encontro foi um grande erro, não ajudou em nada o presidente e no campo da eleição só favoreceu Ciro”, avaliou um político amigo de Fernando Henrique. “Diria até que foi uma atitude ingênua, quase bo-

boca a do presidente.” Na sua opinião, já estava mais do que claro que Tasso não moveria uma palha em favor da candidatura Serra, pois deixou evidente nos últimos dias sua torcida pela vitória de Ciro e o comprometimento do PSDB cearense com essa candidatura.

Na mesma terça-feira à noite, na porta do Alvorada, o ex-governador reafirmou a disposição em relação a Ciro – “não vou bater no Ciro, ele é meu amigo” – e jogou “para baixo” a candidatura Serra, ao apontar supostos erros da campanha. Ou seja, de

nada adiantou o presidente ter chamado Tasso. Não foi bem-sucedido e ainda se desgastou.

Um irritado interlocutor de Fernando Henrique fez ontem avaliações mais duras sobre o comportamento do ex-governador. Ele rejeitou a versão de que Tasso está com Ciro porque foi preterido na indicação de candidato do PSDB, depois

de acirrada disputa com Serra. “Em 1998 ele não tinha esses alegados motivos e Fernando Henrique, no Ceará, ficou em quarto lugar, atrás de votos em branco e nulos.” afirmou ainda que o presidente esteve no Ceará apenas uma vez na campanha da reeleição e foi “um parto” agendar a viagem.

Com esse argumento, aliados de Fernando Henrique e Serra põem em xeque o “compromisso ético” de Tasso com o PSDB, o mesmo compromisso que ele alega não ter com Serra. Alguns dirigentes mais radicais do PSDB

ENCONTRO
É VISTO
COMO ‘ERRO’
E ‘INGÊNUO’

arriscavam dizer que “Tasso já é um tucano fora do ninho”.

Um sinal de que o presidente percebeu o fracasso foi o silêncio que adotou. Nem aos auxiliares mais fiéis deu detalhes, limitando-se a dizer que a conversa “foi boa”. Com quem falou, Tasso disse que também trataram da crise econômica, dando a entender que o clima estava bom.